



## Eficácia de tratamentos localizados com nova formulação de Aminopiralde + Picloram + Triclopir no controle de plantas daninhas de difícil controle em pastagens

Neivaldo Tunes Caceres<sup>1</sup>, Alcino Ladeira Neto<sup>2</sup>, Edson Bachiega Ciocchi<sup>3</sup>, Reginaldo Farias de Souza<sup>4</sup>

Dow AgroSciences Ind. Ltda <sup>1</sup>, Dow AgroSciences Ind. Ltda <sup>2</sup>, Dow AgroSciences Ind. Ltda <sup>3</sup>, Dow AgroSciences Ind. Ltda <sup>4</sup>

As plantas infestantes das pastagens no Brasil apresentam uma ampla gama de dificuldade em seu controle, desde plantas anuais, de fácil controle, até plantas perenizadas normalmente remanescentes da ação de roçadas anuais. Estas plantas de difícil controle são mais tolerantes aos tratamentos herbicidas e normalmente não são controladas por tratamentos herbicidas foliares, seja em área total como localizado, dada sua baixa susceptibilidade aos tratamentos atualmente disponíveis. Recentemente foi desenvolvida pela Dow AgroSciences uma nova formulação a base de Aminopiralde + Picloram + Triclopir (APT) surgindo nova alternativa para o controle deste tipo de plantas em manutenção de pastagens. Foram instalados testes para avaliar a eficácia de APT a 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5% v/v (ou L/100L), comparando-se com os padrões comerciais Dominum, Plenum e Truper a 2,0% v/v no controle das plantas de difícil controle *Bauhinia forticata* (pata-de-vaca), *Mezilaurus crassiramea* (cumbuquinha), *Duguetia furfuracea* (araticum-miúdo), *Tapirira guianensis* (camboatá), *Memora peregrina* (ciganinha) e *Dioclea grandifolia* (mucunã) em aplicações foliares localizadas, com equipamento costal manual. Óleo mineral a 0,5% v/v foi adicionado a todos tratamentos como adjuvante. Os testes foram conduzidos em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Goiás, durante as estações de crescimento de 2014 e 2015. A formulação APT aplicada a 1,0% v/v controlou *B. forticata*; a 1,5% v/v controlou *M. crassiramea*, *D. grandifolia* e *T. guianensis*; a 2,0% v/v controlou *D. furfuracea*, e a 2,5% atingiu o máximo de 73% no controle de *M. peregrina*. Estes resultados foram significativamente superiores aos apresentados pelos padrões comerciais Dominum, Plenum e Truper a 2,0% v/v. Todos os tratamentos foram seletivos e não causaram injúria às gramíneas forrageiras *Brachiaria brizantha*, *Digitaria decumbens* e *Andropogon gerardii*.

**Palavras-chave:** aplicação localizada, pragas duras, plantas de difícil controle, APT

**Apoio:** Dow AgroSciences Industrial Ltda